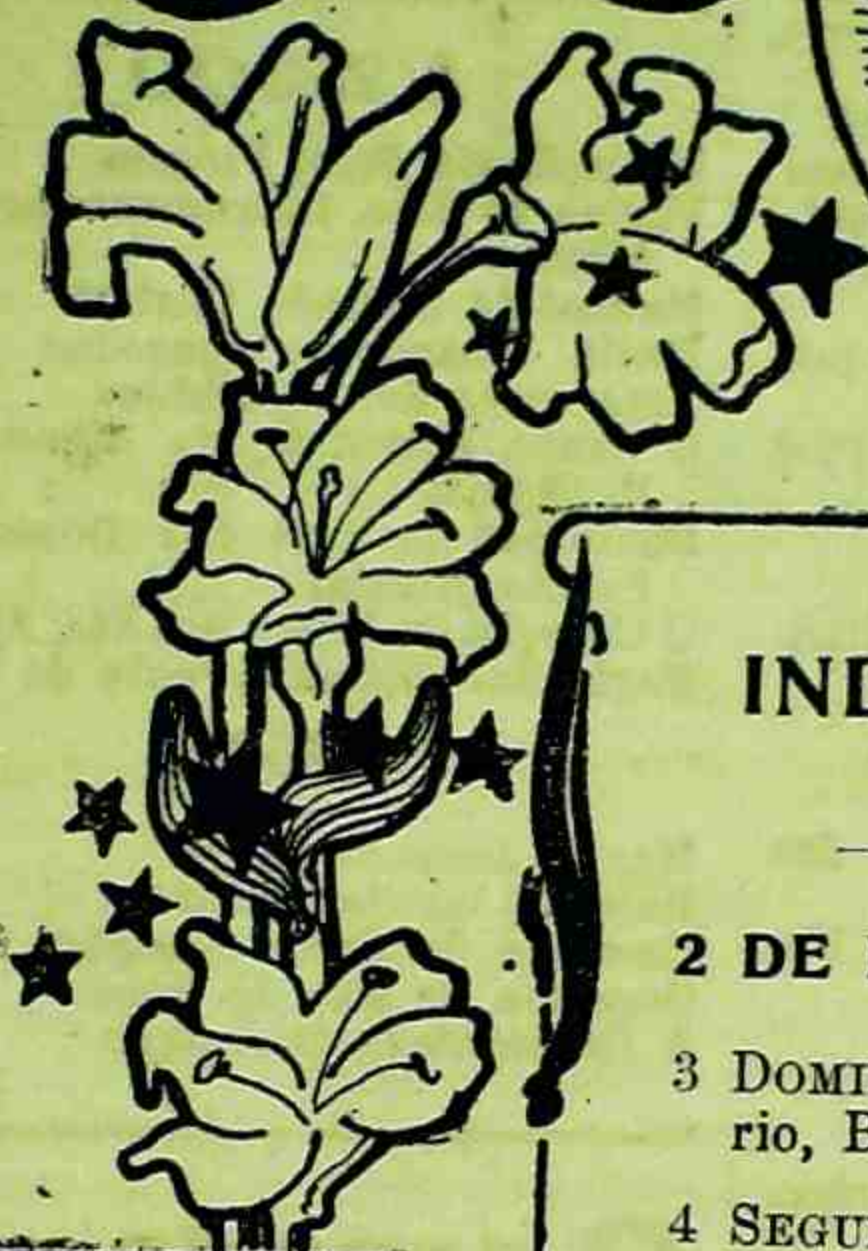


REVISTA



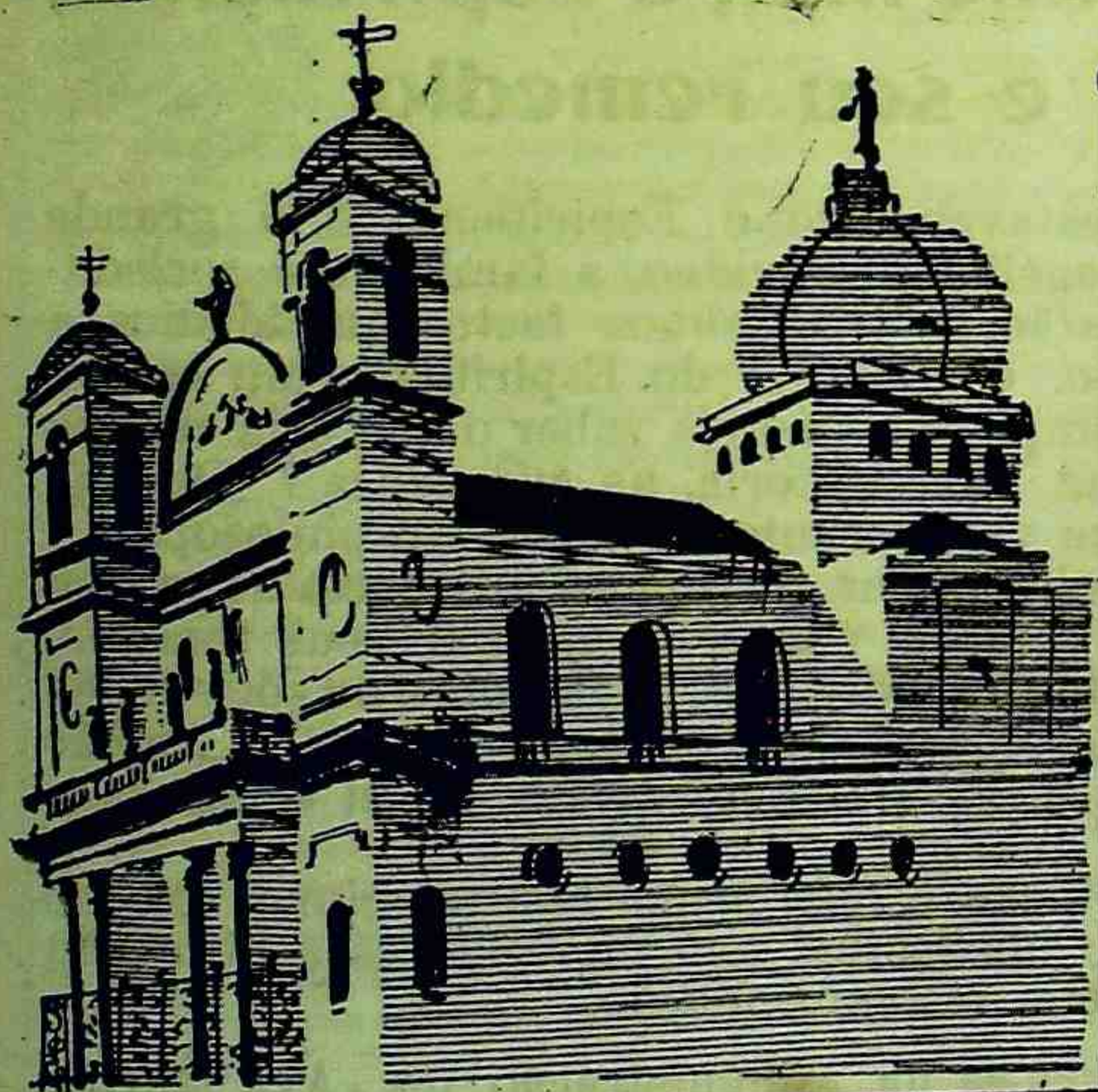
INDICADOR CHRISTÃO

2 DE FEVEREIRO DE 1918 N. 5

- 3 DOMINGO. S. Braz, B. e M., Sto. Anchario, B.
- 4 SEGUNDA-FEIRA. Sto. André Corsino, B. Sto. Eutychio, M.
- 5 TERÇA-FEIRA. Sta. Agueda, V. e M. Sto. Isidoro, M.
- 6 QUARTA-FEIRA. S. Tito, B. e C. Sta. Dorothea, V. e M.
- 7 QUINTA-FEIRA. S. Romualdo, Fund., S. Moysés, B.
- 8 SEXTA-FEIRA. S. João de Mata, Fund. S. Paulo, B.
- 9 SABBADO. S. Cyrillo, B., C. e Dr., Sta. Apollonia, V. e M.

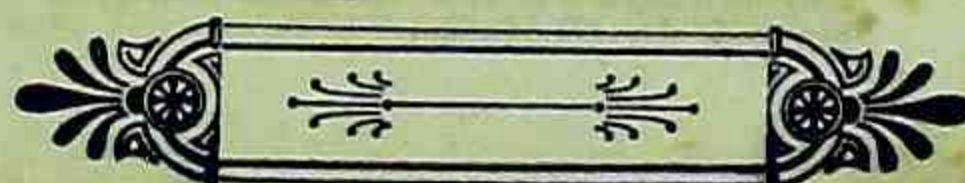
Hoje, 9, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *Immaculada Conceição* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



S. PAULO

~PAIM~



LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes: Os portes por conta do committente

A 100 réis

Pequeno officio do Coração de Jesus
Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas
Ramalhete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel
A Educação

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Primeiro Catecismo Christão
Intolerancia protestante
Postaes em côres do I. O. de Maria

A 300 réis

Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archconfrade do Coração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo

Manualinho de Piedade

A 400 réis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Segundo Catecismo Christão
Vida da Sma. Virgem

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de S. José
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em Itallano)
Espelho da Alma
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
, , , Lloba , , ,
Heresia protestante, dr. Carlos Laet
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)
Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

O Anjo das donzellas
Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
O devoto da Virgem Maria
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
Vida de Santa Monica

A 1\$500

Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes
Brados de Commiserção
Relogio da Paixão
Amar a Deus
Imitação de Christo,
Relicario Angelico
A Alma Chamando por Maria
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

A 2\$000

Imitação da Sma. Virgem
Visitas ao Smo. Sacramento por Sto. Affonso
Manual da Piedade Christã
Maria fallando ás donzellas
Tres rosas dos escolhidos
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)
O Coração de Jesus, por Sto. Affonso
Maria Santissima Arvore da Vida

2\$500

Menino Jesus de Praga
Balsamo de Consolação
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus
A Immaculada Conceição

Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma
Breves meditações para todos os dias do anno

A 3\$000

Manual da Pia União para as Filhas de Maria pelo P. Moura
Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F.
Ancora de Salvação
Porta do Ceu
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.) (encad. 5\$000)
Noites com os protestantes
Eloquencia Sagrada

A 3\$500

Combate Espiritual
Manual da Pia União do Conego Ananias.

A 4\$000

Missão Abreviada
Preparação para a Morte

A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

A 7\$000

Officium Majoris Hebdomadae a dominica in palmis

A 8\$000

Thesaurus confessarii
Sentenças e Despachos (2 volumes)
A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	10\$000

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 2 DE FEVEREIRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615—Telephone, 13-04—S. PAULO

ORGANISMO NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:
ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 5

A devoção a Maria na familia



PROBLEMA MAIS SERIO DA vida individual, cuja resolução interessa tambem a sociedade, é a escolha de estado.

Espanta considerar a facilidade com que jogam seu destino tantos e tantas jovens, procedendo levemente neste assumpto capitalissimo da existencia. De tres ou quatro *sim* e de tres ou quatro *não*, pronunciados na mocidade, resulta

a felicidade ou a infelicidade do resto da vida.

Sendo de tão transcendentaes consequencias individuaes e sociaes este acto, é muito conforme á razão haver-se nelle com grande prudencia, e reflectir seriamente nas probabilidades de bom ou mau exito, antes de acorrentar-se sem remedio a este ou áquelle estado.

Seja inclinação, seja calculo ou imitação a immensa maioria dos jovens dão suas preferencias ao estado conjugal, formando a sociedade intima, base da sociedade publica é assumpto destes humildes artigos.

Nem sempre em tão grave negocio se leva a razão por guia e por conselheira a fé e a esperiencia, pelo contrario frequentemente é uma paixão de momento, uma illusão dos sentidos, calculo mesquinho e egoista, e ás vezes o despeito. As primeiras victimas de tão insensato modo de proceder são os mesmos inconsiderados, e depois a sociedade.

A familia não é cousa de passatempo, nem meio de satisfazer instinctos animaes, é um orga-

nismo nobillissimo consagrado a perpetuar a mais perfeita das obras divinas e encerra mais obrigações que diversões, mais compromissos solemnes que expansões de carinho. Nisto não pensam os jovens, a quem a formação romantica bebida em leituras e espectaculos; o ardor estuante do sangue e a força das paixões, arrastam a sonhar em mundos de eterno prazer e a embalar-se em scenas de inacabavel felicidade paixonal...

A devoção a Maria, na idade critica das paixões e na orientação que os jovens devem seguir na escolha de companheiro ou companheira para a vida, é decisiva e deve por todos ser abençoada pelos optimos resultados que se lhe devem.

Maria SS. é o modelo que os jovens devem ter diante dos olhos, quando resolvidos a unir sua vida a outra vida. Della sabemos pela tradição que não seguiu seu capricho neste assumpto, mas cedeu á obediencia dos sacerdotes de sua lei, que lhe indicaram o esposo; ella não teve em vista fins rasteiros, antes quiz conservar virgindade, e assim o declarou a São José; ella não se casou para ter honra, riqueza ou independencia. O Santo Evangelho fala-nos da pobreza e humilde condição do esposo e da humildade absoluta com que delle dependia.

Foi talvez pelo espirito eminentemente moralizador e educador do catholicismo, que vem a igreja recommendando aos jovens christãos de ambos os sexos a devoção á Virgem purissima, agrupando-os em associações marianas. Para os moços organisou e abençoou as "Juventudes marianas" e para as moças a "Pia União de Filhas de Maria," cujas fileiras formam a mais risonha esperan-

ça da humanidade. Esses moços e essas moças no seu culto á Virgem das virgens preparam á sociedade modelos de virtudes domesticas. Confessores e educadores christãos são contestes em affirmar que a devoção a Maria junto com a frequente recepção dos Sacramentos da Confissão e Communhão, é o mais efficaz meio para os jovens guardarem castidade, fugindo dos vicios da impureza, que destroem as energias phisicas e enervam as virtudes da vontade.

Os esposos que chegam ao pé dos altares com a integridade do corpo e a pureza da alma, estão fadados a constituirem familias honradas e virtuosas.

Os esposos que como Maria se unem em matrimonio por fins nobres e santos, terão a benção divina para cumprirem nobremente com as pesadas cargas, que aos casados impõe o estado conjugal.

Prouvera a Deus que todos os jovens de nossa patria vissem associados nessa milicia angelica das congregações marianas ! Prouvera a Deus que todos elles procedessem como a Flor de Nazareth no importante assumpto da escolha de estado ! Veriamos familias mais unidas e vigorosas, familias christans dignas deste titulo, e não deplorariamos tantos factos escandalosos, desses que conspurcam nomes outr'ora honrados e augmentam o ról dos crimes *sensacionaes* !

P. L., C. M. F.

O leque de Mariazinha

BRANCO, leve, pequenino, sobriamente ornamentado era o leque de Mariazinha que ella graciosamente agitava contra as suas faces no salão daquella festinha que almas bemfeitoras dedicavam ás creanças.

Agitava-o por mera commodidade, sem ostentação vaidosa, sem menosprezo ás outras creanças menos favorecidas. O lequezinho mimoso era um presente da carinhosa vovó no dia da primeira communhão : os emblemas religiosos, estampados na face dianteira, lá estavam a mostral-o : uma bondosa menina ajoelhada e olhando com infantil piedade para uma hostia que se achava no alto sobre um calix ao qual faziam as honras do culto duas velas accesas.

A alma religiosa de Mariazinha teria adorado a Jesus com amor e humildade no venturoso dia de sua communhão : a bondade indiscutivel que lhe apparecia no rosto, o zelo do director do Catecismo e as instrucções das professoras provam completamente a sufficiencia do seu preparo ao grande acto da primeira communhão : mas aquelles fervores costumam passar ; Mariazinha não volta, como outras felizes companheiras, a prostrar-se ante a sagrada mesa para receber o pão dos Anjos ; e pois, tudo agora me persuade, ao ver Mariazinha agitando contra o seu lindo rosto o lequezinho da primeira communhão que já se esqueceu de adorar Jesus na hostia santa, como a

menina do seu leque e como os Seraphins de Isaias e de Thereza de Jesus, quando velavam os seus rostos com as niveas azas na presença do Rei Eterno:

Mariazinha não voltou ! e não é nenhum mysterio para os que sabem desvendar o indifferentismo religioso de muitas familias que se presam de viver á moderna...

Em vez de um leque, embora com motivos de ornamentação eucharistica, teria sido bem mais religioso e ainda economico dar á Mariazinha um terço, um livro de orações, medalha e escapulario, explicando bem o uso e a significação dessas coisas, e exhortando-a com todo o carinho a sempre trazel-as consigo com mais amor e cuidado que os espelinhos, as fitas, os cintos e os lencinhos cheirosos nas bolças de prata.

Foi preciso que o director do Catecismo, advertido pelas professoras, acudisse caridoso áquelle descuido da extremosa vovó, dando a Mariazinha os objectos religiosos que haviam de contribuir no que fosse possivel, a conservar a vida religiosa naquella coração, inda bondoso e innocente, mas pouco defendido por sua familia contra as ciladas do inimigo.

Como se vê, a bondade de vovó para sua netinha era muito resumida, e no que respeita á religião, limitava-se ás coisas exteriores, e só as de maior apparencia. Mariazinha veio muito bem preparada com seu vestidinho branco, o véu transparente e grinalda de rosas, vela de cera com artisticos desenhos e até com uma coisa singular entre as suas companheiras : um leque eucharistico.

Mas, com certeza, a vovó previu as vantagens mundanas do leque enfeitado ; a roda do pavão com suas pennas sarapintadas e a magestosa palmeira que ostenta as viridentes folhas em forma de leque, lhe teriam dado a ideia da distincção que adviria a sua netinha com o mimoso e delicado presente de primeira Communhão. Mariazinha era ainda muito nova e por isso talvez a meiga vovó não lembrou que o lequezinho franzi-do, desdobrado, vertical, obliquo e em outras posições combinadas poderia servir de estação telegraphica para o namorado longinquo, ou de linguagem auxiliar do *flirt*, mais expressiva e facil de comprehender que o famoso esperanto.

Mas perdoemos a vovó a idéa de dar a Mariazinha tão grato presente : o leque renovando o ar ambiente, é muito util para trazer novo oxygenio ao sangue. refresca as faces ardentes, allivia nas vertigens... mas o que não podemos desculpar é a falta de formação religiosa que deve ter sua base nas lições repetidas do lar domestico, reforçadas, depois, autorisadas e completadas nas aulas do Catecismo, nos sermões e nos livros approvados.

Por isso é que Mariazinha não voltou ao Catecismo nem á Communhão : a vovó pensou fazer uma grande obra mandando sua netinha para communhar com toda a distincção da alta sociedade, quando na verdade nada mais fez da sua parte senão seguir a moda e iniciar talvez a Mariazinha nos requintes e caprichos fataes da vida mundana.

ALMAS PURAS

À MINHA IRMÃ HILDEGARDA

As almas puras : — essas almas castas,
Que pelo mundo passam, innocentes ;
Que sem prantos crueis, sem ais plangentes,
Delle padecem as fataes vergastas.

As almas puras : — essas almas vastas,
Em amor e celestiaes paixões ardentes ;
Essas que, ás dores, e ás paixões nefastas
Da vida, são as móres combatentes ;

Teem no rosto sempre uma expressão,
Tão sincera, que encanta o coração
De quem as vê passarem, sempre rindo.

E' que ellas teem paz... uma alma bôa,
A' qual, no mundo nada lhe affeiçoa
— E quer viver ao Christo, só, servindo.

S. Paulo — 1918

JOSÉ DA FONTOURA COSTA

Educação e Educadores

SEGUNDA PARTE

IV

Educadores conscientes

AFFIRMA-SE que o poder dos individuos e das nações se vincula á consciencia que elles possuem sobre o seu destino na terra.

Muito mais se ha de garantir esse principio quando discorremos sobre a educação que essencialmente é o exercicio habitual de *virtudes pessoais*. A educação não obedece a processos mecanicistas, pois não pode existir sem actividade livre. Ella ha de ser a affirmacão e a perfeição da personalidade.

Concorrem para essa educação dois valores, espiritual e material, interno e exterior.

O elemento interior é o substancial, dinamico e funcional, sendo o elemento exterior apenas estructural, estatico e exterior.

O esforço porem supremo do educador ha de dirigir-se á virtude, isto é, a fazer os educandos virtuosos por meio do exercicio pessoal de actos adequados.

Não se conseguiria, porem, essa feição virtuosa do exercicio pessoal sem *actividade* livre e racional e um *motivo* moral e até religioso.

Esse motivo especialmente é que dá o cunho moral á virtude e forma o reflexo superior no homem virtuoso.

A victoria de si mesmo é ainda um meio necessario, mas não a razão formal da educação, não o *fim supremo* do esforço educativo.

O educador crea e favorece pelo estimulo, exemplificação, exposição intuitiva e pratica dos motivos, as condições em que melhor se possa desenvolver essa actividade livre e racional do educando.

Não seria certamente attingido esse escopo se antes não educasse a *vontade* e o *coração*.

Ha quem pode confundir estes dois termos e dizer-nos, que a educação da vontade se realiza pela propria virtude.

Primeiramente dizemos que educar a vontade aqui é o mesmo que tornar a forte, decidida e firme no caminho do bem.

Educar o coração é tanto como que fazemos *benevolos* para Deus e todos os filhos de Deus.

Consegue-se essa ultima educação, quando se faz saborear o prazer puro e as delicias ineffaveis que ha na pratica da virtude.

Faça o educador ao educando experimentar a grande consolação que envolve o cumprimento do dever moral.

Tenha recompensas, palavras carinhosas e premios para a pratica das acções das que especialmente presuppõem dominio proprio, abnegação e sacrificio de certos caprichos.

Assim lhe fará sentir vitalmente a felicidade que presuppõe a virtude.

P. F. O., C. M. F.

CARNAVAL? OH!

AGORA QUE O MILAGROSO ADVENTO da rejuvenescencia nacional para o patriotismo, é um facto, em todas as modalidades da sua manifestação, bem podiamos proclamar que o povo, desta feita, saberá, pelo seu alto civismo, mostrar como se é patriota e como se ama com ardor sagrado o solo que é o seu berço e a sua vida.

O fremito do entusiasmo patricio lavrado como uma chamma bemdita pelos reconditos do Brasil, é, positivamente a nota culminante da maior conquista da nossa nacionalidade ; quer dizer, conquistamos a nós proprios, assignalamos em caracteres de ouro o arraigado amor da nossa patria, o que vale afirmar que atacamos em cheio o nosso marasmo de outr'ora, a nossa estagnação d'antanho, a nossa indiferença endemica ; e rasgamos porticos luminosos que olham para os hcrisontes amplos do patriotismo. Mutilamos o precenceito da farda e derruimos a muralha de uma apathia militarista.

Em cada um de nós palpita uma estrutura de soldado com a consciencia translucida de que

o nosso sangue, fóra de nós, pertence a uma entidade unica — á Patria, ao Brasil! —

E' a phase mais brilhante da historia nacional, o periodo mais luminoso de um paiz que anceia pelo seu enfileiramento ao lado das poderosas nações cuja civilisação começa pelas armas!

O momento historico é de uma culminancia fulgurante para nós; demonstramos ao mundo a capacidade da nossa energia, a elevação dos nossos sentimentos, a sublimidade dos nossos ideaes.

Arde neste instante no Brasil a pyra sagrada de uma reforma profunda, qual seja a de transplantar um grande povo, da geleira de uma indifferença para o fogo de um movimento nacionalista. Em dous annos apenas, saltamos do pólo para o tropico; morriamos de inactividade e vivemos de energia, atrophiamos-nos de apathia e estre-mecemos-nos de acção; empallideciamos-nos sempre e refulgimos agora n'uma constellação astral! Os nossos labios eram mudos e recuperamos a voz cantando:

Nós somos da patria a guarda
Fieis soldados...

Tudo isso demonstra a *vita nuova*, a resurrei-ção do Brasil...

Mas... no meio dessa eclosão mirifica de bens, de amor e progresso, um grosso pingo de azeite vem macular a grandesa do quadro — o carnaval! —

Como se explica, meu Deus, que um povo que acaba de fazer rutilar pelo mundo o assombro da sua organização militar, um povo que com a maravilha do seu feito grandioso, arregimentando-se num assopro, ao lado dos grandes idéaes da Patria, o que lhe attesta possuir uma grande alma e um grande coração, um alto sentimento e uma suave bondade, como se entende que esse mesmo povo venha, num momento de trevas no mundo, cogitar de carnaval?!

Neste momento, a humanidade barbarisada, o homem enferecido afastado de Deus, tomba aos milhares nos campos de batalha numa luta tragica, tremenda, infernal!

A Europa é uma floresta de cruces, uma população de orphãos, um mundo de mortos brutalmente, um cemiterio em plena civilisação... a dor é o grito dominante, a viuvez uma voz abafada, a orphandade é um milhar de mãosinhas estendidas, a miseria a égide dos vivos.

E é no meio da magestade dessa desgraça, desse ambiente de tumulos e de sombras, de horrores e gemidos, que nós brasileiros, nós paulistas, vamos para as ruas gargalhar no cipoal das serpentinhas, na chuva polychroma dos confettis, na friesa perfumada das bisnagas... emquanto pelas ruas apinhadas passam zabumbando os Zés-Pereiras tresloucados!

Não! Respeitemos a desgraça do mundo; curvemo-nos ante as sepulturas dos heroes que morreram longe da Extrema-Unção!

Um grande povo como o nosso não commetterá o descalbro de fazer um carnaval, quando os nossos irmãos cahem nos campos de batalha varados por lanças e baionetas. E se o fizer, teremos um doloroso contraste:

A grandesa do que fizemos ha pouco, levantando-nos para a Patria e para a Gloria... e o crepusculo da alma, chafurdando-se na loucura de um carnaval inoportuno.

Tal não se dará porem; nós paulistas sabemos calcar o desejo de festar no carnaval, em holocausto á grandiosidade da desgraça pela Guerra!

JANEIRO, 1918

LELLIS VIEIRA



PERGUNTAS INNOCENTES

Quem deve trabalhar para que em cada familia catholica entre regularmente o jornal catholico?

Primeiramente o chefe da familia; sobre elle recahe a responsabilidade de preparar a seus subordinados para a pratica do bem e facilitar-lhes meios de enriquecer suas intelligencias com o conhecimento da verdade.

A elle, pois, corresponde por gravissimo dever a incumbencia de receber o jornal catholico. Mas ha em todas as sociedades catholicas uma pessoa, a quem por ministerio e por dever de caridade e ás vezes de justiça, corresponde a missão de converter-se em arauto e apóstolo desta idéa: «Um periodico catholico em todo lar catholico». E' o parochico, e em geral o sacerdote. Diz um jornalista americano que jornaes e revistas catholicas, com o auxilio do clero, podem chegar a um grau de circulação ainda desconhecido. A experiencia nos ensina que onde o clero se empenha em fazer atmospheria em favor do jornal catholico, este consegue muitas assignaturas.

E porque titulos, o sacerdote e mais o parochico devem recommendar a boa folha? Nella encontra seu melhor apoio e seu mais effizaz complemento. Elle está obrigado a ensinar; mas nem todos vão á egreja, nem todos os que assistem attendem ou entendem as explicações oraes do parochico.

Como remediar o mal, quasi necessario? Buscando um prégador para cada casa; prégador que é a revista catholica, o jornal catholico, que ora em artigos leves, ora em serios estudos e magistraes explicações expõem a doutrina catholica e verberam os abusos e immoralidades. Mas, e como o parochico conseguirá este complemento em seu ministerio? Recommendando a seus freguezes a revista ou o jornal catholico, prégando sobre a necessidade de assignal-o e dando o exemplo.

PAULO COSTA

Itanhaen, e o Veneravel Padre Anchieta

POR MUITO TEMPO nosso Santuario foi theatro das maravilhas do Veneravel. Depois das referidas em numeros anteriores praz-nos mencionar as seguintes :
Estava-se enfeitando para certa festa o Santuario de Nossa Senhora de Itanhaen. Dirigia o trabalho o Veneravel P. Anchieta. Tendo subido a uma escadinha de mão um dos armadores, começou ella a escorregar sem que houvesse quem a parasse. Viu isto o Padre e começou a fallar e dizer á escada : de vagar, de vagar, e a escada obedeceu descendo com muito vagar sem o homem soffrer cousa nenhuma.

Seguia uma vez pela praia de Itanhaen para dizer missa em um dia de festa. Com elle caminhava outro sacerdote e alguns seculares. Adiantaram-se para dizer logo a missa porque estava o povo esperando. Vinha detraz delles um carro de bois com mantimentos, que ficou muito atraz. Quando pensavam começar a missa lembraram-se que as hostias estavam no carro, o qual ficara mais de duas leguas atraz. Voltou em procura das hostias o P. Anchieta, e aos poucos minutos viram-no voltar depressa, levando nas mãos a caixa das hostias, que retirara do carro sem nada ver os homens que nelle vinham.

Mandava o Veneravel Padre todos os elementos, distancias, doenças, como zombava dos inimigos.

Testemunho disto é o facto que segue :

Caminhava o Padre de noite pela praia em companhia de alguns devotos que seguiam para o Santuario de nossa Senhora a cumprir umas promessas.

Appareceu perto delles um homem monstruoso armado, rodeado de chamas, mettido entre cadeias e grilhões tambem de fogo. Ficaram todos espantados de tal visão, pediram ao Padre que os valesse. Rezou elle alguns exorcismos e retirou-se a visão indo a mergulhar-se no mar onde desapareceu.

Estes factos referidos bastariam para dar importancia a um santuario, attractivo a uma imagem, e para despertar nas pessoas afflictas e doentes, desejos vehementes de experimentar este meio de vencer as enfermidades, achar allivio nas afflicções, e conseguir os bens almejados.

E' pena que não tenhamos documentos que constatem outros muitos favores concedidos por nossa Senhora de Itanhaen nos tempos felizes em que era tão visitada, festejada e invocada pelos devotos da Virgem Santissima. Sem duvida o incendio de que falamos em artigo anterior consumiria os livros em que eram registrados os factos notaveis do Santuario, e agora não podemos publical-os para estimulo dos fieis e gloria d'Aquella que com razão pode chamar-se Perola do Littoral paulista, Iman dos devotos sertanejos, Refugio dos pobres naufragos.

Prouvera ao Senhor descobrir um meio para res-



S. José do Alem Parahyba - Manifestação a Monsenhor Carloto Fernandes

taurar o antigo culto, despertar o extinto entusiasmo e voltar áquelles tempos idos em que os votos e as promessas a nossa Senhora de Itanhaen eram o primeiro e ultimo recurso nas grandes afflicções e graves contratemplos.

Certamente que, si em algum tempo houve necessidade de clamar pelo auxilio sobrenatural, cá no Brasil, é nos dias tristes em que nos achamos. Declarada a guerra a uma nação poderosa, achamo-nos á beira de um abysmo, e si os brasileiros hão de tomar parte na sanguinolenta luta, teremos ainda mais necessidade de erguer ao céu as mãos e os olhos. Quando fosse arrancado da familia o pae, que todas as semanas lhe ganhava o necessario sustento; da mulher, o marido que era todo seu amparo e providencia; dos paes, o filho que havia de ser o baculo de sua ancianidade, o consolo da sua velhice. Quando suspensas todas as communições postaes, estabelecida e funcionando a censura militar mais exigente, passem dias, semanas e mezes sem nada saber daquelle ente adorado, e por accrescimo se annuncia que deve seguir breve um novo corpo de exercito sendo ainda completamente ignota a sorte do precedente; então será que as pessoas até as mais descrentes virarão os olhos para o céu, procurarão a imagem mais milagreira, multiplicarão promessas, offerecerão velas, como está acontecendo agora nos paizes belligerantes.

Agora, antes que comece a prova, antes que nos achemos em meio do pavoroso e destruidor incendio, interponhamos os rogos, supplicas, promessas e outros meios que a piedade e a religião tem inspirado em todos os tempos.

E como é lei geral da divina providencia que se incumba de reformar e melhorar aquelle mesmo que creou, segundo aquellas palavras da Igreja, *Deus qui humanæ substantiæ dignitatem mirabiliter condidisti et mirabilius reformasti*; assim a Virgem de Itanhaen que parte tão interessante teve na conversão e formação da nação brasileira, a terá agora na liberação dos males que nos ameaçam.

Fora já outr'ora testemunha das pazes accordadas entre os tamoyos e portuguezes. No anno 1563, presente o P. Nobrega, abraçaram-se os chefes daquelles indios com os chefes da colonia perante a Senhora de Itanhaen e já não se turbou mais a paz. Recorramos tambem agora á mesma Imagem para conseguirmos identico resultado.



Pensionistas do Collegio de Santa Thereza

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	191\$100
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	3\$400
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Rvmo. P. Capellão da Sta. Casa	4\$300
Total	202\$800

NOSSOS DEFUNCTOS

- EM NATIVIDADE DE CARANGOLA — Revmo. P. João Baptista de Souza.
 EM STA. CRUZ DO RIO PARDO — D. Lydia Baptista da Silva.
 EM VILLA DE PERDÕES — D. Christina Christiana Pereira.
 EM PIRACAIA — D. Anna Gonçalves Barboza Cunha.
 EM ITAPIRA — Exma. D. Idalina Maria de Oliveira, confortada com os Santos Sacramentos, tendo sido sempre mui devotada ao I. Coração de Maria.
 EM AMPARO — D. Benedicta Marques.
 EM CORDISBURGO — Sr. Patrocínio Almeida Barboza.
 EM RIO — Sr. José Almeida Junior.
 EM FORMIGA — Srta. Marla José Fonseca.
 EM COTIA — d. Maria das Dores Oliveira e D. Vitalina de Oliveira Camargo.
 EM QUELUZ — Sr. Gaudencio Gonçalves.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

POSTAES

CONTRIBUIÇÃO AO CRIME

O CRIME É FILHO DAS TREVAS E DO ERRO. Os scelerados ignotos attingem um algarismo superior ao que fica estigmatizado com o ferrete da ignominia no Rol da policia justiceira.

Ha na sociedade antros, labyrinthos, covis, onde acha refugio certo a camada de criminosos.

Onde é que estão esses covis, esses antros, onde estão á espreita os assaltantes da honra alheia, da propriedade alheia e do prol commum, lauta mesa onde a humanidade come toda ?

Ah ! ouço que regougam a meu ouvido : isso é munus sagrado do detective inquiril-o, que disso fazem caixilho para a sua vida inteira.

Mas, quer me parecer que não precisa farejar de muito longe para saber onde é que se asylam os criminosos; porque esses covis ás vezes estão mesmo á vista dos olhos, estão á beira do caminho da vida e não raro contribuimos nós que mal podemos desleixar uma canção de suspiros na esterilidade do nosso viver; que acordamos com o coração aquecido pelas labaredas da paixão, que semelhando linguas de fogo, estreitam, cingem em apertado amplexo a nossa existencia, á existencia e ao viver do crime.

Corre o homem das luminosas sombras do meio dia ao negrume da noite ; folga pelos becos irritortos onde se não enxerga o perfume da relva inebriada com o aroma da natureza desapertada em ramalhetes, e deixa de navegar pelo oceano de harmonias que cultivam a saudade mais ardente do céu e da virtude, saudade que grimpa todo tapume e sebe do remorso humano.

Quando se baralha de per meio o sovino e carrancudo interesse entre o homem devasso e nós, não raro nos achamos resolvidos a escrever em pedras longos hymnos funereos que baçam olhos innocentes e vestem de crepe corações de anjos, hymnos que zombam do tempo e do esquecimento como do tempo caçoam os carmes de tristeza quasi infinita que Deus poz no coração do lamuriente Jeremias.

O homem então ao envez de fazer do seu coração um altar de adoração ao Creador, transforma-o em aviltada chafurda onde alastra o vicio, só floresce flores de morte que vicejam candura. Para elle a canção das aves por manhã de primavera que alguém chamou canção do Eterno, troca-se em rhapsodia ao crime e de santos faz penedos rochosos que só prestam mais tarde para fazer lampear o raio da Eterna justiça.

D'esta arte, a malicia do crime casado com o pensamento do scelerado, faz o derradeiro esforço para invejar os espiritos das trevas, e almeja attingir ainda um grau superior na triste categoria da iniquidade, para afinal engeitar-se de Deus como dantes se engeitara da virtude.

São Paulo, 25 1 - 1918

A. A. C.

CANHENHO DE UM CURIOSO

Já pelo cabeçalho comprehenderá o suave leitor, que se trata dos olhos daquelles que os levam ao modo de Europa. E' verdade fallemos do Japão. Estes *individuos* daquellas longes terras, diz, que se tem civilização quasi até o exaggero.

Olhos
à
europea

Depois de aceitar os processos da Europa, nas sciencias, artes, industrias e a mesma indumentaria, sabem-se agora, sobre tudo os felizardos do dinheiro, com a mania de imitar os europeos ou caucasicos, no mesmo aspecto *physico*, mediante uma operação chirurgica, cujo fito principal é mudar a forma e collocação dos olhos proclives, a modo de amendoas.

Para isto obterem, o cirurgico pratica uma scissura de centimetro e meio, no angulo externo de cada uma das vistas, esticando a pelle que sujeita com um mecanismo todo especial. Aos poucos dias a ferida, cicatriza por completo e, ao retirar o emplastro, oh ! prodigio, apparecem com enorme satisfacção dos que se *miram*, esses olhos tão lindos... tão lindos... que, má sorte para os olhos d'uma bella cigana de Andaluzia !...



Moços vicentinos ou a flôr da juventude que compõe a Conferencia vicentina de Paranaguá. Catholicos praticos e sem respeito humano, em *five o'clock tea* na varanda da Escola Parochial, onde funciona a Conferencia.

* * *

Acreditava-se geralmente, que as minas mais profundas do mundo, eram a *Tamarack* e a *Calumet han Hecla* do valle do lago superior nos Estados Unidos. Vêm agora declarar-se vencidas, segundo as ultimas noticias, pela mina de *Morro Velho* do nosso caro pais.

A mina
mais
profunda

Não consta, ao certo, a data na qual começou a explorar-se ; sabe-se com tudo, que estava em pleno desenvolvimento já no seculo XVIII. O jacimento principal de ouro, posto que de ouro é a mina brasileira, está constituido por enorme filão de uma persistencia extraordinaria e que se afunda na terra

a maneira de immensa faca gigante. Sommando a profundidade dos poços abertos, todos elles communicados entre si, dão um total de 1.800 metros.

Afortunadamente o accrescimento de temperatura, na mina de *Morro Velho*, é de mais um gráo, a cada 50 ou 60 metros de profundidade, mercê do que, nos poços mais profundos não passa de 45 gráos; o que porém, com uma energica ventilação se consegue, que a temperatura do ar respiravel não exceda de 38 gráos. Irral... E' verdade: mas, não se pescam trutas a bragas enxutas.

* * *

Collecção unica, é sem duvida alguma a do bojudo archiproprietario Walter Rothschild, segundo nol'õ conta o *Popolo Romano*. A original e extranha collecção, está formada por *risum teneatis!* 3.000 pulgas de todas as especies.

Todo gasto lhe parece pouco, ao extravagante colleccionador, para adquirir novos exemplares com que enriquecer sua *pulgapolis*, e acrescenta o citado jornal que, o ricoço amigo destes *saltimbanquis*, pagou ha pouco a um canadense, nada menos de 3.000 francos por tres pulgal, trazidas das terras polares. E pode, que seja verdade!...

* * *

E' bem sabido, de tempo immemorial, o valor nutritivo do assucar. Medicos e hygienistas ha por ahí, que o consideram insubstituivel como alimento para as creanças. E bem o sabem fazer as nossas mambiras, dando aos seus pequeninos, ao

em vez do bico de borracha, uma mamadeira de linho, estopada de assucar. **Para engordar** Recentemente Mr. Toulouse, sabio physiologo francez, proclama o assucar superior a todos os demais especificos para *engordar*. Se reduz o processo a tomar como sobre-mesa, uma *ração* de assucar que varia, entre 50 e 300 grammas por dia.

E a experiencia, diz Mr. Toulouse, deu resultados excellentes; posto que, na maioria dos casos, o augmento de peso, foi de 100 grammas ao dia, sendo que em alguns se elevou até 500 grammas diarias.

Agora, seria o caso de perguntar ao sabio *engordador*, se tomando tanto assucar não haverá perigo das *formigas doces* na barriga.

FURÃO



Sobre a meza

Carta Pastoral de D. Adauto Aurelio de Miranda Henrique, Arcebispo Metropolitano da Parahyba do Norte, Administrador Apostolico de Natal.

«Tudo pela Patria, Nada sem Deus». Pelo seu espirito patriotico, repassado do espirito religioso, a presente Carta Pastoral é um dos documentos mais notaveis devido á situação internacional do Brasil. Recommenda o venerando Prelado a seus cooperadores, que insistam com os catholicos na obrigação de servir á Patria nas fileiras e nos campos de cultura.

Termina dizendo: "não estaria cumprida a nossa missão de brasileiros e de catholicos, se descurassemos orar pelo Brasil".

O Passado, O Presente, O Futuro. — Discurso commemorativo aos Antigos Alumnos do Seminario de São Paulo — Brasil, por Mons. Dr. C. Passalacqua...

As recordações da vida collegial são um dos encantos mais gratos e seductores do homem de estudos. Quantas saudades dos annos passados no collegio em que se aprendeu a sciencia das cousas e da vida! O encontro de dois ou mais companheiros de collegio é sempre celebrado com lembranças das scenas alegres, das pessoas amigas, dos mestres saudosos!

Um dos estabelecimentos de ensino e educação mais benemeritos em nosso Estado é o Seminario Episcopal, por onde passaram tantas gerações de estudantes, que occupam hoje logares de destaque no clero, na magistratura e na politica. Alguns delles tiveram a idea feliz de reunirem-se na capella do Seminario, para ouvirem a missa, rezada pelo que, por muitos annos, foi Director Espiritual e Reitor do mesmo, Mons. Dr. C. Passalacqua. Por essa occasião dirigiu aos antigos Alumnos o bello discurso, que em boa hora publicou em avulso.

Nelle se rejubila com "seus caros collegas" pelos exitos por elles obtidos, e com variada erudição sagrada e profana propõe o modo de aproveitar os acontecimentos prosperos e adversos da vida, terminando com palavras de encorajamento aos presentes para a definitiva instituição da *Liga de Perseverança dos Antigos Seminaristas*, em que tão fagueiras esperanças põe o eximio educador, Mons. Dr. C. Passalacqua.

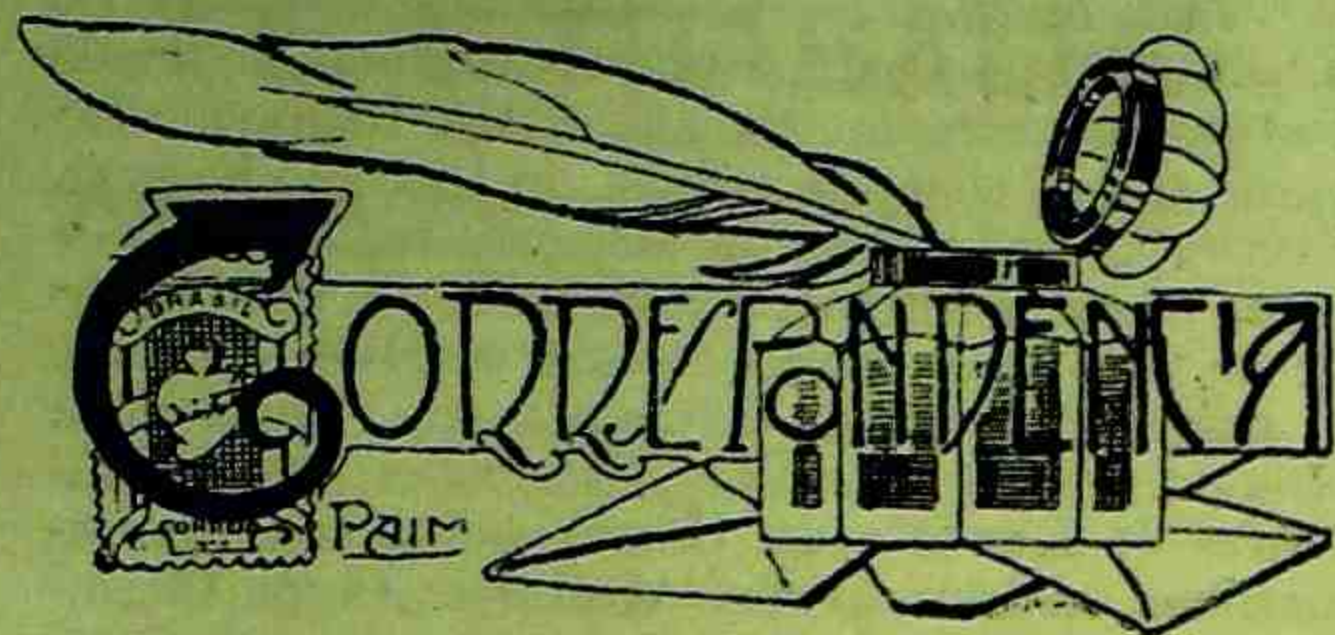
Gratos pelo exemplar com que nos honrou.

Primo Manuale di Storia Sacra, ad uso delle scuole cattoliche publicato per cura di Sua Ecc. Illma. e Rma. M. Giovanni Becker Arcevescovo Metropolitano di Porto Alegre. — Mais um bom serviço prestado aos catholicos de lingua italiana pela Livraria Selbach de J. R. da Fonseca e Cia. de Porto Alegre, com a publicação do livrinho que annunciamos e recommendamos aos Rvmos. Vigarios, que tem a seus cuidados catholicos italianos.

O preço é de 1\$000 o exemplar.

Excelencia del Habito Religioso. — Sermão pronunciado pelo P. José Santandreu, C. M. F. por occasião da imposição do Habito da Irmã Maria do Carmo de S. Basilio, na Igreja do Convento das RR. MM. Escravas do Immaculado Coração de Maria, de Lérida (Hespanha).

Expõe neste sermão o orador as significações e excellencias do Habito Religioso, respondendo com poucas mas opportunas e convincentes palavras aos desprezadores e inimigos da vida religiosa.



Festa dos Infantes do Coração de Maria.

S. Vicente

Depois de alguns dias de retiro celebrou-se no dia 6 do corrente a festa dos Infantes do Coração de Maria e alumnos do catecismo desta parochia.

A festa constou dos seguintes actos: bençãam do estandarte do Coração de Maria, offertado ao catecismo pela distincta senhorita, D. Dulce Solon de Mello.

Seguiu-se a bençãam das fitas de catechista pelo dd. Vigario P. Leopoldo Ripa, C. M. F. que immediatamente as impoz aos fervorosos catechistas, que as receberam com santa alegria.

Entrou logo a missa em que 20 meninos e 20 meninas, receberam pela primeira vez o amante Jesus, sendo antes abrasados seus coraçõezinhos por uma commovente allocução de nosso estimado P. Vigario.

Depois da missa no salão proximo á sacristia serviu-se ás crianças, café e doces, dadas expontaneamente por generosas familias da cidade.

A' tarde teve lugar um animado leilão de prendas, que os meninos arrematavam com pontos do catecismo.

Logo na Igreja consagraram-se ao Coração de Maria e receberam a fita de Infantes os que entraram a formar parte desta associação, que tem como padroeira o Coração de Maria, e como compadroeiros o Menino Jesus, S. José e S. Vicente Martyr. Ficou estabelecida a communhão geral dos associados para o 2.º domingo de cada mez. Que tudo contribua para gloria de Deus e bem espiritual dos Vicentinos.

IRMÃO A. R., C. M. F.

Piratininga

A inauguração da bella Matriz, hoje reformada, devido aos ingentes esforços do seu digno Vigario, Revmo. P. João Sandoval, deu-se no dia 23 de Dezembro, havendo missa cantada, procissão á tarde e um grande leilão de prendas ao depois.

As festeiras de accordo com o nosso Vigario, trabalharam sem descanso para o augmento da nossa fé religiosa e para auxillarem o Revmo. Vigario no seu trabalho de conquistar almas para Deus.

O fórrro da Igreja é o melhor que se pode desejar nesse genero, sobresaindo a pintura do altar mór e as paredes internas da Igreja.

A pla baptismal, offertada pela veneranda senhora do Snr. Cel. Virgilio Alves, já foi assentada. A Camara Municipal mandou fazer alguns serviços ao redor da Igreja, contribuindo assim para o maior progresso desta localidade. Realisou-se a missa do Natal com uma enchente nunca vista.

O Revmo. Vigario está tratando da fundação do Apostolado da Oração, contando já com muitos socios.

O CORRESPONDENTE

Boituva

O dia 13 do corrente foi de festas para o lar do Sr. Cel. Francisco de Arruda Botelho e de sua Exma. consorte Professora D. Dolores Trugillo Botelho, pois nesse dia festejaram as suas bodas de seda (12 annos de casados). Afim de melhor commemorarem tão significativa data, fizeram as enthronisações dos S. S. Corações de Jesus e de Maria, acto este presidido pelo Revmo. P. Natali Pagliari digno Vigario da Parochia. A' esta cerimonia estiveram

presentes muitas pessoas, que apresentaram parabens ao digno casal, ao que tambem a "Ave Maria" felicita.

S. Bernardo

Com o maior brilhantismo realisou-se a 25 de Novembro p. passado a commovente cerimonia da enthronisação do Purissimo Coração de Maria, na residencia do Snr. Angelo Miele, com assistencia do Revmo. Vigario, Padre Francisco Navarro, das Revmas. Irmãs de S. Carlos d'esta cidade e varias pessoas amigas.

O Sagrado Coração de Jesus já foi enthronisado em quasi todos os lares d'esta cidade, mas a primeira enthronisação do Coração de Maria que se effectuou n'esta cidade foi na residencia do Snr. Miele.

Parabens pois á distincta familia Miele por tão feliz iniciativa; fazemos votos para que em todas as familias d'esta Parochia seja em breve enthronisado o Coração de Maria, pois ao lado do Coração de Jesus deve tambem reinar como Rainha o Doce Coração de Maria.

21 DE DEZEMBRO DE 1917.

Rio das Pedras

Realisaram-se no dia 8 do corrente, com toda solemnidade os festejos em honra á grande Rainha do Céu.

As crianças, que iam receber pela primeira vez a Santa Communhão, o pão dos anjos, foram com antecedencia e convenientemente preparadas pelo saudoso parochio desta cidade, Conego Jeronymo Gallo, e pelas infatigaveis catechistas.

A presidente do Catecismo, a piedosa e distincta senhora D. Maria Augusta de Moraes, tambem muitissimo trabalhou para esta solemne e devota festa.

Uma piedosa novena dedicada á excelsa Rainha do Céu e da terra veiu dar grande pompa e realce a esta festividade.

Os meninos e meninas, que iam receber a Jesus Sacramentado, aguardavam anciosamente, tão afortunado e suspirado instante!

Raiou enfim o desejado e formoso dia que não tinha sequer uma nuvem que nublasse o azul do céu.

A procissão sahiu do salão Pissaia e dirigiu-se á matriz.

Na frente vinham as meninas radiantes todas de branco, cingindo-lhes as innocentes e puras frentes nevados véos e brancas grinaldas.

Os meninos vinham atraz acompanhando-os além do bondoso Vigario, a presidente e catechistas e muitos fieis. A igreja estava repleta de bons catholicos.

A missa foi solemne sendo acompanhada de bellos e magestosos hymnos entoados com maestria pelas coristas habituaes desta feliz localidade. A' hora da Santa Communhão, o conego proferiu um bellissimo sermão. As crianças após o sermão genuflexas receberam o pão dos anjos com recolhimento e devoção verdadeiramente edificantes.

Depois foi distribuido a Communhão aos fieis presentes a esta tocante e piedosa cerimonia.

Terminado o officio uma lauta mesa de doces, café, balas etc. foi gentilmente offerecido pelo Conego Jeronymo Gallo ás crianças desta cidade. A' tardinha imponente procissão percorreu as ruas, acompanhando uma afinada Banda de musica, regida sobre a maestria do Snr. Eduardo Frucella.

Do CORRESPONDENTE

Notas e noticias

Bispo castrense. — Sua Santidade Bento XV nomeou, com todos os poderes indispensaveis á sua missão, o bispo coadjutor de Nova York, Mgr. Patrik Hayes, ordinario de todos os catholicos e de todos os capellães em serviço no exercito e na armada dos Estados Unidos.

E' o segundo bispo castrense nomeado por Bento XV.

O primeiro foi o do exercito italiano, Mr. Bartolomasi.

Aspirantes ao sacerdocio. — O Seminario Provincial, em S. Leopoldo, contou em 1917 duzentos e cincoenta alumnos, que se destinam, exclusivamente, á carreira ecclesiastica.

Familia de predestinados. — Consagrou-se a Deus na Congregação das Servas do SS. Sacramento a veneranda senhora D. Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, com 62 annos de idade, viuva do dr. Jeronymo Pedreira Magalhães Castro, e mãe de nove filhos padres e freiras. Dos filhos um é lazarista, um franciscano, um jesuita; das filhas tres dorotheas e tres do Bom Pastor.

A' consagração a Deus de tão ditosa mãe, assistiram o filho jesuita e uma filha dorothea.

Esta abençoada familia é brasileira.

União Brasileira. — Com a presença do Sr. Dr. Altino Arantes, Presidente do Estado, D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano; General Luiz Barbedo, commandante da Região, e outras pessoas de grande destaque, familias da melhor sociedade paulista e moços das escolas, celebrou-se a commemoração da fundação da cidade de São Paulo, no Instituto Historico e Geographico, pela patriotica associação "União Brasileira".

Aberta a sessão pelo Sr. Dr. Primitivo Sette, Presidente da «União Brasileira», agradecendo a presença das auctoridades e mais pessoas que se achavam no salão, deu a palavra ao Dr. Papaterra Limongi, Secretario da «União», que leu um bello discurso. Tomou depois a palavra o Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, que por espaço d'uma hora discorreu sobre «São Paulo quinhentista». Ambos os oradores foram applaudidissimos.

População de São Paulo — Entrou no 364.º anno da sua existencia a bella capital paulista. Com orgulho bem legitimo, os seus grandes diarios publicaram apreciados estudos demographicos pelos quaes se vem em conhecimento dum facto auspicioso para São Paulo.

Ao iniciar seu 364.º anniversario completou o primeiro meio milhão de habitantes.

O seu progresso rapidissimo data de 1890. Na decada de 1890 a 1900 quintuplicou sua população, pelo repentino affluxo de immigrantes europeus; nas duas decadas seguintes moderou-se essa expansão, mas ainda assim o antigo burgo dos bandeirantes e estudantes apresenta um exemplo raro nos annos da demographia.

Os seguintes Algarismos dão idéa clara da marcha da população da cidade nos ultimos 27 annos :

	População	Augmentos
1890	44.039	—
1900	229.820	185.790
1910	374.324	135.504
1917	501.237	125.913

Com satisfação constatava importante diario paulista, que "se o crescer da metropole continuar na mesma escala, daqui a 17 annos, terá attingido a um milhão de habitantes a afortunada cidade que se honrou com o nome do Apostolo das Gentes."

Pela Política. — Foi lançada ao eleitorado do 2.º districto de Ceará, a candidatura para deputado Federal do eminente catholico, Dr. Belisario Tavora, antigo chefe de policia no Districto Federal.

— O Dr. Borges de Medeiros tomou a 25 do p. p. posse do cargo de presidente do Rio Grande do Sul, para que foi reeleito por 100.130 votos. O acto revestiu-se de extraordinaria imponencia estando presentes as altas autoridades civis e militares do Estado e da União, autoridades ecclesiasticas, inclusive o Sr. Arcebispo, Corpo Consular, Conselho Municipal, representantes das corporações officiaes e particulares e dos municipios do Estado.

— O Sr. General Lauro Müller foi recebido com grandes festas em Florianopolis, aonde o levaram assumptos politicos.

Nota-se em todos os Estados da Federação grande agitação e em um ou outro apparecem ameaças da perturbação da ordem. Queira Deus que todos os politicos se compenetrem da situação gravissima da patria, para que com suas ambições não venham ainda agravá-la!

Posse do governador de Matto Grosso. — A 22 do p. p. tomou tambem posse do cargo de presidente do seu Estado, o exmo. bispo d. Aquino Corrêa. A posse foi feita com toda a solemnidade, e realisou-se ás 6 e meia horas da tarde. A Assembléa compareceu completa, achando-se tambem presente grande massa popular.

Industria mineira. — Acaba de ser inaugurada mais uma grande usina assucareira, no municipio de Nepomuceno, na zona oeste do Estado, a qual está dando uma producção média, diaria, de 240 arrobas de assucar.

A nova usina é de propriedade do Sr. Coronel João Baptista Alves.

Collegio Salesiano «Santa Rosa», Nictheroy — Curso Gymnasial, Preliminar e Profissional. 90 % de approvações nas bancas examinadoras. O fim do collegio «Santa Cruz», é educar a juventude, preparando alumnos para as Faculdades Superiores, ou formando-os habeis operarios.

O seu systema pedagogico é o preventivo, baseando-se todo na razão, na Religião e no amor.

Os candidatos á matricula para estudos não devem ter menos de 9 annos de idade, nem mais de 14; para o Curso Profissional, 12 annos.

O anno lectivo começa no dia 10 de Fevereiro e termina ás 12 horas da ultima quinta feira de Novembro.

Immoralidade, insubordinação incorrigivel e preguiça habitual são motivos de exclusão.

E' obrigatoria a instrucção militar havendo um official do exercito nomeado especialmente para o Collegio, afim de habilitar os alumnos á *caderneta de reservistas*.

Collegio Diocesano de S. José. (Rio Comprido) Rio de Janeiro — Este acreditadissimo Collegio, dirigido pelos Revmos. Irmãos Marietas propõe-se ministrar o ensino gradual e completo das humanidades, a par de solida educação religiosa.

Tem os cursos primario, commercial e secundario. A instrucção militar é ministrada em dias previamente estabelecidos, mas sempre fóra das horas de aulas. Os estudantes maiores de 17 annos tem direito de prestar exames de reservistas.

FE' E TRABALHO

Conferencia na «União Catholica Santo Agostinho» em 28
de Dezembro de 1916

(Continuação)

Vejam os que nos conta um medico, tambem
poeta, Dr. Joaquim José de Carvalho :

Uma rica senhora, em doença do marido,
O medico ordenou de prompto ser chamado,
Pedindo-lhe o favor de vir sobre o recado
Que o doente se achava assás desfallecido.

No quarto do casal, de crença apercebido,
Do leito á cabeceira, artistico, talhado
Em bom marfim, velava sobre a cruz pregado,
Jesus de Nazareth, o Salvador unguido.

Apenas o doutor, chegado, alli entrou,
Ao deparar a imagem, por desdem sorriu ;
E com ares de sabio, assim vociferou :

«Senhora, aquillo é Deus ? Porque não acudiu
Então a seu marido, logo que enfermou ?»
E a timida mulher, com um véu, Christo cobriu !

Depois o tal inercio, pedante refinado,
O doente examinou e deu-lhe a prescripção,
Dizendo : «De hora em hora, tome esta poção
E logo ha de sentir-se bem reconfortado.

Que as rezas e os santinhos fiquem para um lado !
Garanto que amanhã isto entra em reacção,
Sem ser mister aqui metter-se a devoção,
O tempo do milagre ha muito está passado !

No emtanto o enfermo peiorava dia a dia ;
Mas o blasphemador, constante escarnecia,
Perguntando á mulher : «Então Deus o que fez ?»

Nem consentiu um padre a dar os sacramentos !
.....

E o doente falleceu ! Seis contos e quinhentos
O esculapio extorquiu á dor da viuvez !...

O quadro é outro agora. Uma bella creança
Adoece gravemente, entrando em convulsões !
A pobre mãe delira em fundas afflicções,
Pois era-lhe esse filho a unica esperança !

Desgrenhada, a correr, se atira á rua em fóra ;
E o medico que encontra acode pressuroso
A ver o doentinho ; e o trata carinhoso,
Falando com piedade, á mãe que anceia e chora.

Ao sahir da mansarda, o velho e bom doutor,
Dessa infeliz mulher medindo a immensa dor,
Lhe disse : «Filha, calma ! Ainda ha Deus no Céu !

Implore á Virgem Santa ; Ore com devoção ;
Supplique-lhe confiante a sua intercessão,
Que Deus lhe attenderá». E assim aconteceu !

O medico jamais cuidou de recompensa
Em moeda ali colher. A gente era tão pobre !
Nelle porém, havia uma alma grande e nobre,
Um sentimento bom e fulgurosa crença.

E a mãe, grata e rendida a tanta caridade,
Não tendo para dar, valor de dez tostões,
Ao bemfeitor falou : «Em minhas orações,
Eu pedirei a Deus sua felicidade» !

.....

Em conclusão eu penso ; uma lição, sublime
Para ser meditada, este confronto exprime,
Mostrando um bello exemplo, e um outro que não é.

Porque nestes dois casos, vê-se claramente,
A compostura má do clinico descrente,
E quanto vale ser um medico com fé.

O Dr. Rubião Meira, lidima gloria da mocidade medica, sacerdote de sua profissão, grande medico que S. Paulo venera, estima e applaude, assim concluiu na Faculdade de Medicina a sua estupenda lição inaugural de clinica propedeutica, de cuja cadeira é hoje fulgurante cathedratico :

«Respeitae os soffrimentos dos que se vos chegam tocados pela mão de Deus, com piedade e doçura, levantae com a blandicia dos vossos conselhos a alma soffredora dos que vos procuram com o coração transbordante de esperanças, que só deste modo recebereis a paga terrestre de vossos sacrificios, a remuneração bastante de vossos esforços, de vossa intelligencia que se gasta no labor constante e ininterrupto da existencia, que só deste modo ganhareis os louvores da humanidade e colhereis as bençams do Céu».

Que podemos concluir dessa suave peroração do notavel apostolo da medicina ? A que estado de convicção nos conduzem as palavras repassadas de bondade christã, proferidas do alto de uma cadeira de lente ?

Poderemos concluir que, concitando o mestre os seus discipulos a terem piedade para com seus semelhantes, em nome de Deus, elle antepõe a todos os trabalhos a invocação magnifica da fé. Vejam os trabalhos do advogado sem fé, ou melhor, vejam os juristas sem fé, quando pesquisa o principio que gera o direito.

Kant acha que cada qual encontra em sua razão pratica os imperativos formaes, categoricos : não mates ; não furtos ; não mintas ; um *decreto da razão* quer que as cousas que são *meios* e não *fins*, sirvam as nossas necessidades e todos os direitos se reduzam a um só : a liberdade compativel com a de todos os outros homens, segundo uma lei universal !

Para Savigny, o direito é a expressão da consciencia juridica de um determinado povo. Eis porque, os usos e costumes precedem á lei, como razão pura, que são, dessa consciencia juridica !

Para aquelle outro, o *fin* é a alavanca que move a vontade do homem que se resolve e age pelo *egoismo* ; o egoismo é moderado pelo sentimento social ; o direito é o interesse juridicamente protegido.

(CONTINUA)

LELLIS VIEIRA

Favores do Coração de Maria

E DO VEN. P. CLARET

S. PAULO — Isidoro Trigo: Minha dilecta irmã Pastora, em agradecimento de mercê que obteve, dá 3\$000 afim de ser rezada uma missa e 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — A exma. sra. Irmã Albertina, religiosa da Immaculada Conceição, estando bastante adoentada, fez promessa de mandar dizer uma missa rogando pela prompta beatificação do Veneravel P. Claret, caso sarasse. Hoje, attendida, cumpre o voto formulado. — Carlota Bonecker: Confesso-me profundamente grata por ter sarado dum grave incommodo de ouvido. — Uma devota, conforme promessa que fez, dá 3\$000 mandando rezar uma missa em favor das almas do purgatorio. — Uma devota vem manifestar sua gratidão por ver curada uma sua amiga.

CONCEIÇÃO DA BARRA — Jovencina Candida de Moraes e Silva: Agradecida por ter escapado de contrair uma febre infecciosa, que duas pessoas sofreram, envio 2\$000 para ser feita esta publicação e 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria».

MONTE ALEGRE — Marfisa N. Baragetti: Recommendo a celebração de tres missas em suffragio da alma de Brandina Maria da Conceição remetto 9\$000 de esportula, e 1\$000 para o culto do compassivo Coração de Maria.

S. LEOPOLDO — Gloria Reis: Informada, casualmente, do grave estado de saude duma pessoa, prometti publicar a graça, se ella recebesse o Santo Escapulario do Carmo. Não só alcancei este favor, como tambem consegui o da mesma enferma morrer confortada com todos os Sacramentos da nossa Santa Religião. Por tantos prodigios da bondosa Mãe celestial operados por meio da sua santa libré, rendamos sinceras graças á Providencia divina e á essa carinhosa Mãe.

S. JOSÉ DA VARGINHA — José Augusto de Moraes: Penhorado por ver restabelecido meu dilecto filho José, remetto 3\$000 afim de ser dita uma missa no altar do I. Coração de Maria e 1\$000 para vela. Vão 10\$000 para reformar as assignaturas de minha cara filha Maria Augusta e de D. Jacintha Hermogenes Ferreira Braga.

S. PEDRO DE PIRACICABA — D. Amelia Fagundes Barbosa de Almeida, confessa-se grata por ter sido bem succedida no dar á luz e por sua cara filha Maria Ignez ver-se livre dum incidente desagradavel sem ulteriores complicações, e manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria.

CAYERAS — A sra. d. Benedicta Francisca de Siqueira, grata por mercê que recebeu, manda rezar uma missa, dando a esse fim 3\$000 de esportula.

CAMPINAS — Otilia F. Penteado de Queiroz: Venho agradecer uma mercê temporal e outra espiritual recebidas do I. Coração de Maria por intermedio de S. José, e mais outra mercê temporal que alcancei por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

AVARÉ — O illmo. sr. coronel João China e sua digna consorte mandaram celebrar uma missa á Nossa Senhora, pela singular mercê que receberam de completarem 53 annos de casados. Ainda mandam celebrar mais tres missas em suffragio das almas dos seus paes e irmãos e agradecendo os favores que alcançaram do terno Coração de Maria.

BELLORIZONTE — Uma devota: Por ver restabelecida minha dilecta mãe, muito penhorada, envio 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria e 1\$000 para publicação.

PARAIZOPOLIS — Zilda Muniz Barreto de Carvalho: D. Henriqueta de Carvalho Noronha, tomada de sincera gratidão ao misericordioso Coração de Ma-

ria por ter sarado duma molestia gravissima e pela mercê alcançada em favor de seu dilecto filhinho Geraldo, pela novena das «Tres Ave Marias», quer externar seu reconhecimento.

PALMEIRAS — Eliza de Alvarenga Alves: Grata por ter alcançado do terno Coração de Maria a suspirada saude de minha dilecta filha Maria Aparecida que vinha soffrendo dum incommodo gravissimo á garganta, quero cumprir o voto formulado, mandando rezar uma missa e publicar o favor.

POSSES DE MONTE SANTO — João Arantes: Tendo encontrado a importancia de 300\$000 que julgava para sempre perdida, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa em agradecimento.

LARANJAL — Uma devota: Implorando, felicidades espirituas e temporaes, do maternal Coração de Maria para todos da familia, no anno entrante, remetto 3\$000 afim de ser rezada uma missa.

SOROCABA — O sr. Valentim Pereira Valente, em agradecimento de ter alcançado um favor toma uma assignatura da «Ave Maria» por quatro annos.

ORLANDIA — Augusto Luiz Rodrigues: As sras. dd. Elvira e Brazillina Guidugli remettem 15\$000 de esportula, pedindo serem rezadas tres missas por alma do muito lembrado Guidugli.

RIBEIRÃO PRETO — As dedicadas senhoras DD. Julia Alves Monteiro e Margarida Monteiro, tomadas de sincera gratidão e desobrigando-se dos votos que formularam, mandam celebrar duas missas e accender velas no altar do bondoso Coração de Maria.

ITU — Uma devota vem agradecer uma mercê que recebeu.

JUIZ DE FÓRA — Paulino Affonso Pereira Nunes: Vendo-me attendido pelo maternal Coração de Maria num pedido que formulei, envio 5\$000 afim de ser dita uma missa no altar do mesmo.

SETE LAGOAS — Maria Ruth Pereira da Rocha: Em cumprimento dum voto que fiz, remetto 20\$000 para as obras do Santuario do Meyer. — D. Maria Noemi Pereira da Rocha, penhorada, e cumprindo promessa que fez, envia 2\$500 rs. para o culto deste Santuario.

VILLA BRAZ — João Baptista Gomes: A sra. d. Georgina Bento Gomes, agradecida, envia 5\$000 para assignar na «Ave Maria» e 2\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

RIO GRANDE DO SUL — Laura Cesar Maia: Agradecida por mercê que alcancei, envio 1\$000 para o culto desse Santuario mariano.

ESPRAIADO — Guilhermina de M. Almeida: Implorando novas mercês para o anno entrante, e agradecendo diversos favores já recebidos, principalmente terem sido felizes meus filhos nos exames, remetto 3\$ para missa que deve ser dita em louvor do Coração de Maria e S. José e 2\$000 para esmola em suffragio das almas.

PORTO FELIZ — Euridice Eugenia de Camargo: Profundamente grata por ter recuperado a vista, remetto uma vela para arder no altar do Coração de Maria. — Irene de Almeida Sampaio: Por ver sarar meu caro filhinho Paulo, venho externar meu profundo reconhecimento. — O sr. João Rodolpho quer manifestar sua gratidão por ter sarado duma febre. — D. Josephina de Camargo Flari, sinceramente grata por uma mercê que obteve com a novena das «Tres Ave Marias» manda uma esmola ao terno Coração de Maria. — João Cardoso de Oliveira: Pelo extraordinario favor de ver meu pae morrer confortado com todos os sacramentos, mando celebrar tres missas: em honra do Coração de Maria, de S. José e Santo Antonio; uma vela ao Coração de Maria e 2\$000 a Santo Antonio por ter sarado da febre o sr. João Rodolpho. — O sr. Salvador Cardoso de Oliveira, em cumprimento de promessa feita, vem tomar uma assignatura na «Ave Maria».

BARRA MANSA — Eulina Passos de Mello: Reconhecida por uma grande mercê obtida por meio da novena das «Tres Ave Marias», remetto 3\$000 para rezarem uma missa applicada em suffragio da alma do meu caro e lembrado pae Candido Pereira Passos. — Dulce de Mello: Agradecendo um favor que recebi, envio 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

SOFFRER DE MÃE

EXEMPLO DE UMA MÃE COMO EXISTEM TANTAS



CAPITULO XIII

O SEGREDO DE SABINA

Passou-se cerca de um anno. Na Casa Vermelha, tudo se havia transmudado. Em uma manhã de primavera Engracia estava sentada no patamar da escada de sua casa.

Ao seu lado uma joven bellissima occupava-se deante da tela, em reproduzir a bella paisagem que se estende ante seus olhos.

A bella pintora, era Maria Rosa.

A formosa morgadinha está mais gorda do que quando era solteira, o que lhe dá um aspecto mais bello e vistoso.

Maria Rosa era o verdadeiro ideal de um quadro de Vateau, posto que em lugar do chaposinho ou touca branca das pastoras francezas, adorne a cabeça da nossa bella, a redessinha catalan, de seda negra, com seus laços de velludo, que caem graciosamente sobre seu alabastrino collo fazendo-a duplamente formosa.

E' digno de grande lastima, que nossas camponezas tenham abandonado este toucado que tão bellas as fazia!

A joven trabalhava cantando uma canção muito sabida de nossas avós; a canção de Santa Ignez. A joven, com sua formosa e sonora voz, cantava em tom lamurioso como de uma ballada alleman das quaes são filhas as toadas da Catalunha.

A bella canção era repetida por Engracia formando um duetto que não se ouve em nossos theatros, onde pôde haver mais arte, porem nem a centessima parte da poesia que encerram essas preciosas canções, cantadas pelas camponezas de nossa terra.

A canção foi concluida por uma voz varonil.

— Valentim, disse Maria Rosa, o que ha de novo?

— Que quereis que traga? Uma exigencia de minha tia Sabina.

— Que quer nossa tia, perguntou a joven empallidecendo.

— Fui visital-a como sabes esta manhã, e ella empenhou-se para que ficasse com ella, e tivemos uma larga conversa.

E' exquisita como ella só, porem, me quer muito bem, e disse-me que por fim da festa viria passar uma temporada conosco, com a condição de que nossa mãe, passaria com ella o resto do anno.

— Não, não, disse Maria Rosa, eu não quero que nossa mãe, nos deixe, não é assim? Então nos deixarás? disse a joven tomando uma das mãos a Engracia. Não estamos bem agora?

— Sim, minha filha, disse-lhe Engracia, e nunca fui tão feliz em minha vida, porem Sabina é rica, ao passo que nós não somos, e é preciso contental-a, do contrario os filhos de Maria seriam os seus herdeiros, e tu minha filha serias a mais prejudicada.

— E' verdade, disse com tristeza a joven, e accrescentou com amargura: Não tenho filhos e no dia em que Valentim morrer ninguem se recordando de mim, serei despedida desta casa como uma creatura inutil.

— Nunca o serás, emquanto eu viver, disse-lhe Engracia.

— Mãe, és mais velha do que eu, exclamou Maria Rosa, e sempre morre antes o que mais falta faz.

— Soube o segredo de minha tia Sabina disse Valentim, e a origem de suas riquezas. Ella mesma m'o disse.

— E' que encontrou uma panella cheia de onças de ouro, disse Engracia, ella contou-me.

Valentim sorrindo replicou: Não o creias mãe, isto não foi mais do que uma burla. A nossa tia foi contemplada por tres vezes, em diferentes epochas pela loteria, e ficou calada.

A primeira vez foi aos trinta annos em que tirou a sorte grande e então determinou não casar-se mais para não ficar sujeita a homem algum.

Depois continuando a jogar tirou mais dois premios em diferentes sortes o que não a maravilhou muito, pois diz ter nascido em Domingo e no dia da Natividade, razão porque tem sido sempre muito feliz.

Ninguem mais, alem do tabellião de Sitjes, soube da sorte da tia Sabina e foi elle quem comprou por conta della os outros dois bilhetes. O mais original é que desde que tirou a primeira sorte, não quiz mais jogar, e diz que não quer negocios, nos quaes quem os emprehende ganha os vinte e cinco por cento, que é o que ganha o Estado na loteria, e que ella fazendo o seu negocio não quer dar ao Rei o que ella ganhou. O tabellião, collocou por ordem da tia, seu dinheiro, em nome de D. Antonio de Anglada, na Vinha Nova, até que como sabeis, ficou com o patrimonio.

— A qual será tua, se me deixares agir, disse Engracia, pois Sabina me quer muito. Se eu a deixar seria facil, que Sabinita a filha mais velha de Maria, que é afilhada de sua tia ficasse herdeira da Vinha Nova, por morte de minha cunhada.

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vai ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarros e fastio absoluto que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado diferentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido «Peitoral de Angico Pelotense». Antes de findar o primeiro vidro logo ás primeiras colheradas, manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em iguaes condições de saude, a uzar o «Peitoral de Angico Pelotense», certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Pelotas, 3 de Setembro de 1906
Hermenegildo de Azevedo Nunes



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DZROS-TOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906 COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIBETTA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Reabrem-se as aulas no dia 1.º de Fevereiro.

Enviem-se prospectos.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Monsenhor João Filippo (Guaratinguetá, Estado de S. Paulo) fornece gratis quadros do Purissimo Coração de Maria aos fieis que desejam enthronisal-o em seus lares. Envia junto o respectivo Manual. Aceita só o porte do correio, que pode ser em sellos.

Atelier de Photographura

G. TOMAZONI

Olhos em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Freitas, 45

Telephona, 57.50 S. PAULO